

O MAPA e as ameaças fitossanitárias

Luis Eduardo Pacifici Rangel
Secretário de Defesa Agropecuária

AGENDA



- **Missão;**
- **Política fitossanitária;**
- **Estratégia de ação;**
- **Contextualizando cenários;**
- **Paisagens Agrícolas e Riscos Fitossanitários;**
- **COSAVE.**

MISSÃO

- **Elaborar as diretrizes de ação governamental para a sanidade vegetal, com vistas a contribuir para a formulação da política agrícola;**

(POLÍTICA FITOSSANITÁRIA)

- Implementar:
 - Vigilância fitossanitária;
 - Requisitos fitossanitários;
 - Prevenção e controle de pragas;
 - Fiscalização do trânsito de vegetais;
 - Educação sanitária;
- Coordenar as ações de defesa fitossanitária no Brasil;

POLÍTICA FITOSSANITÁRIA

“É o conjunto de ações coordenadas pelo Estado que visem a sanidade dos vegetais e a sustentabilidade do agronegócio, sempre alinhada com o princípio científico, a transparência das decisões e a legislação vigente.”

Conceitos que a norteiam:

- Base legal: Decreto de Sanidade Vegetal (24.114/1934);
- Lei Agrícola (8.171/1991): conceitos do SUASA;
- CIPV (Convenção Internacional de Proteção dos Vegetais);
- Princípio científico;
- Lei 8.112 (1990);

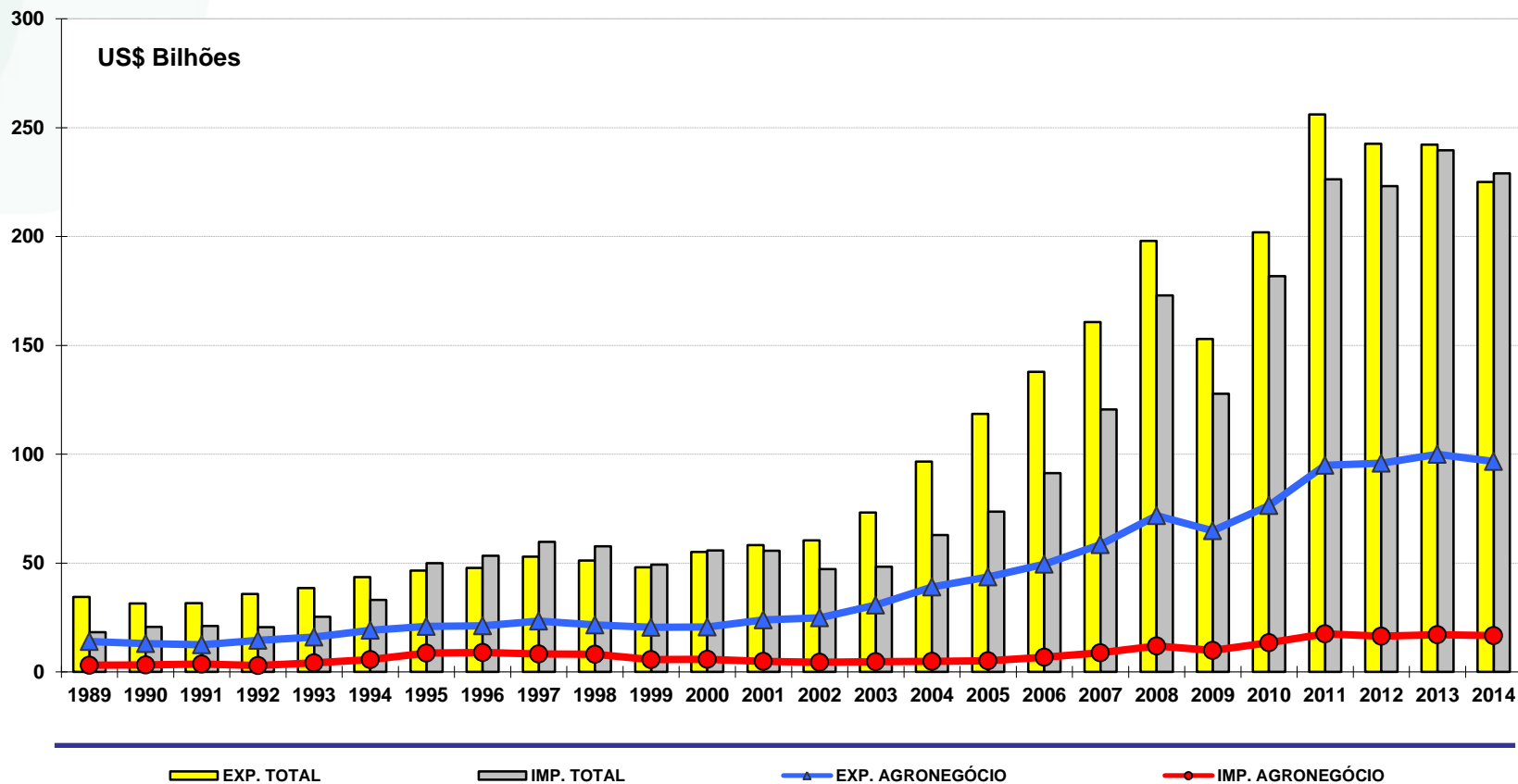
Espécies Exóticas Invasoras

Origem e evolução do problema



Globalização da atividade humana

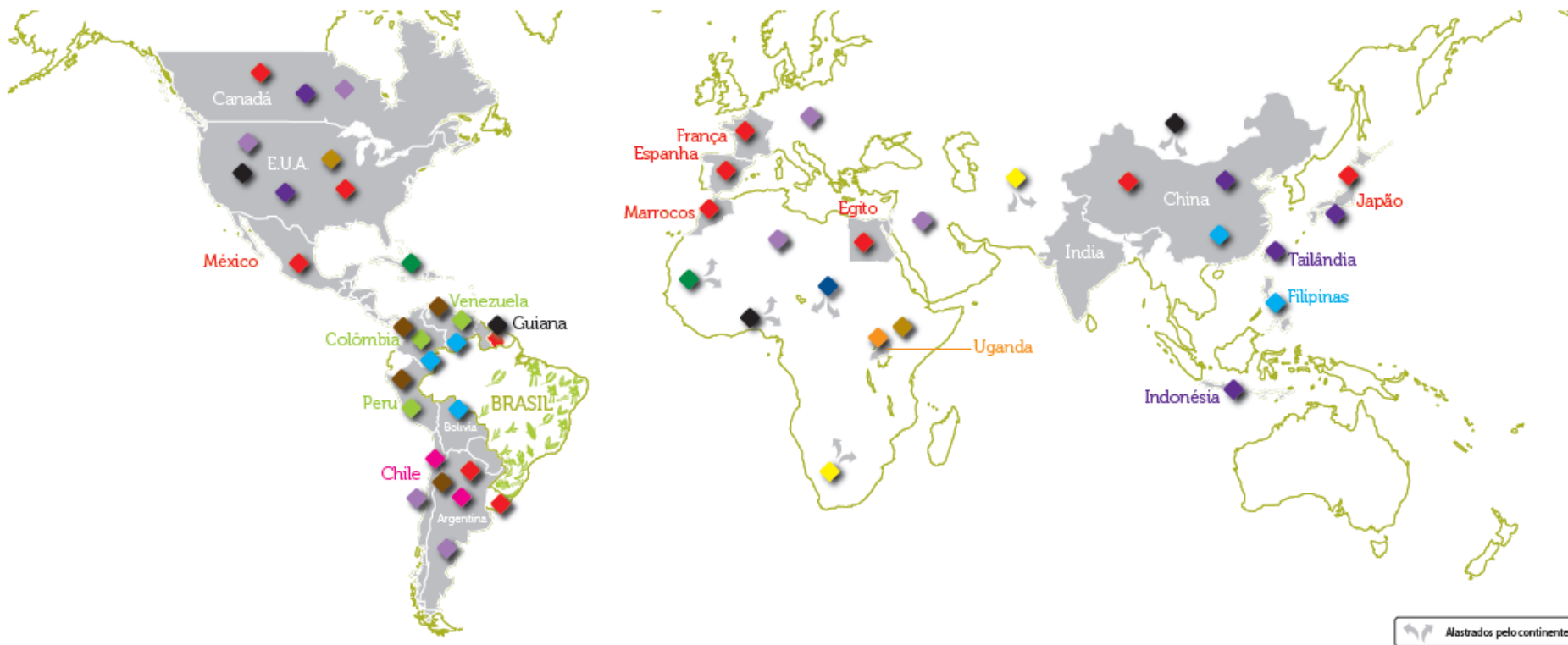
O AGRONEGÓCIO NA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA



Fonte: AgroStat Brasil, a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: CGOE/ DPI/ SRI/ MAPA

ALGUMAS PRAGAS QUE SÃO AMEAÇAS PARA A AGRICULTURA BRASILEIRA



- Pulgão da soja** (*Aphis glycines*)
- Mosca-branca biótipo Q** (*Bemisia tabaci*)
- Monilíase do cacauero** (*Moliniophthora roreni*)
- Amarelecimento letal do coqueiro** (*LY*)
- Striga** (*Striga spp.*)
- Necrose Letal do Milho**
- Ferrugem do trigo "raça Ug99"** (*Puccinia graminis tritici*)
- Mosaico africano da mandioca** (*ACMV*)
- Ácaro-chileno** (*Brevipalpus chilensis*)
- Crestamento bacteriano do arroz** (*Xanthomonas oryzae pv. oryzae*)

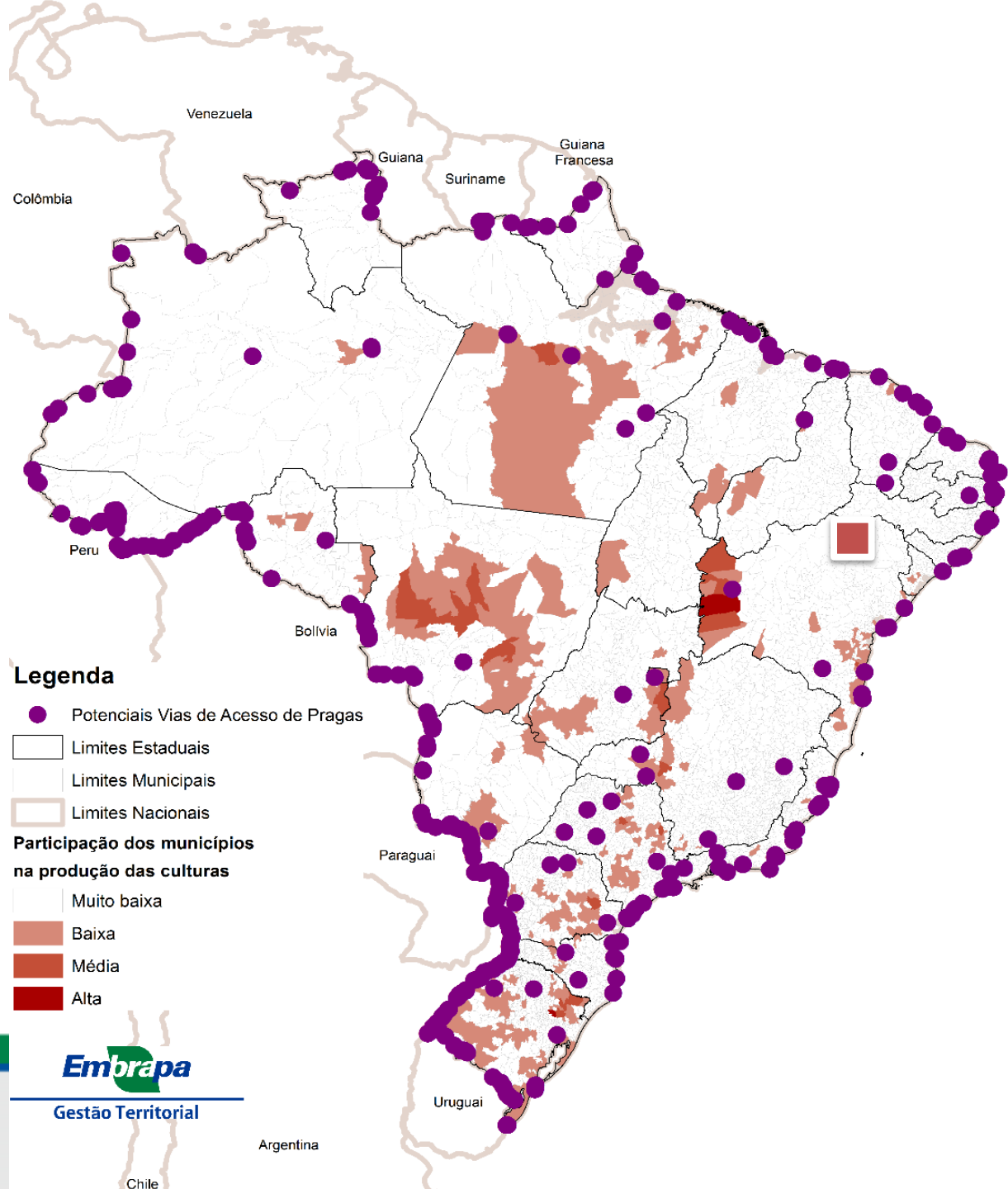
- Mariposa da videira** (*Lobesia botrana*)
- Murcha-bacteriana do-milho** (*Fantoea stewartii*)
- Mosca-das-frutas invasora** (*Bactrocera invadens*)

* Adaptado da Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária

FONTE:
PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL (IBGE, 2012)

POTENCIAIS VIAS DE ACESSO DE PRAGAS E DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO DAS CULTURAS ALVO

BRASIL TEM 23.102 KM DE
FRONTEIRAS, SENDO 15.735
KM TERRESTRES E 7.367 KM
MARÍTIMAS.



VIGILÂNCIA INTERNACIONAL - 106 UNIDADES - VIGIAGRO

● PORTOS (28)



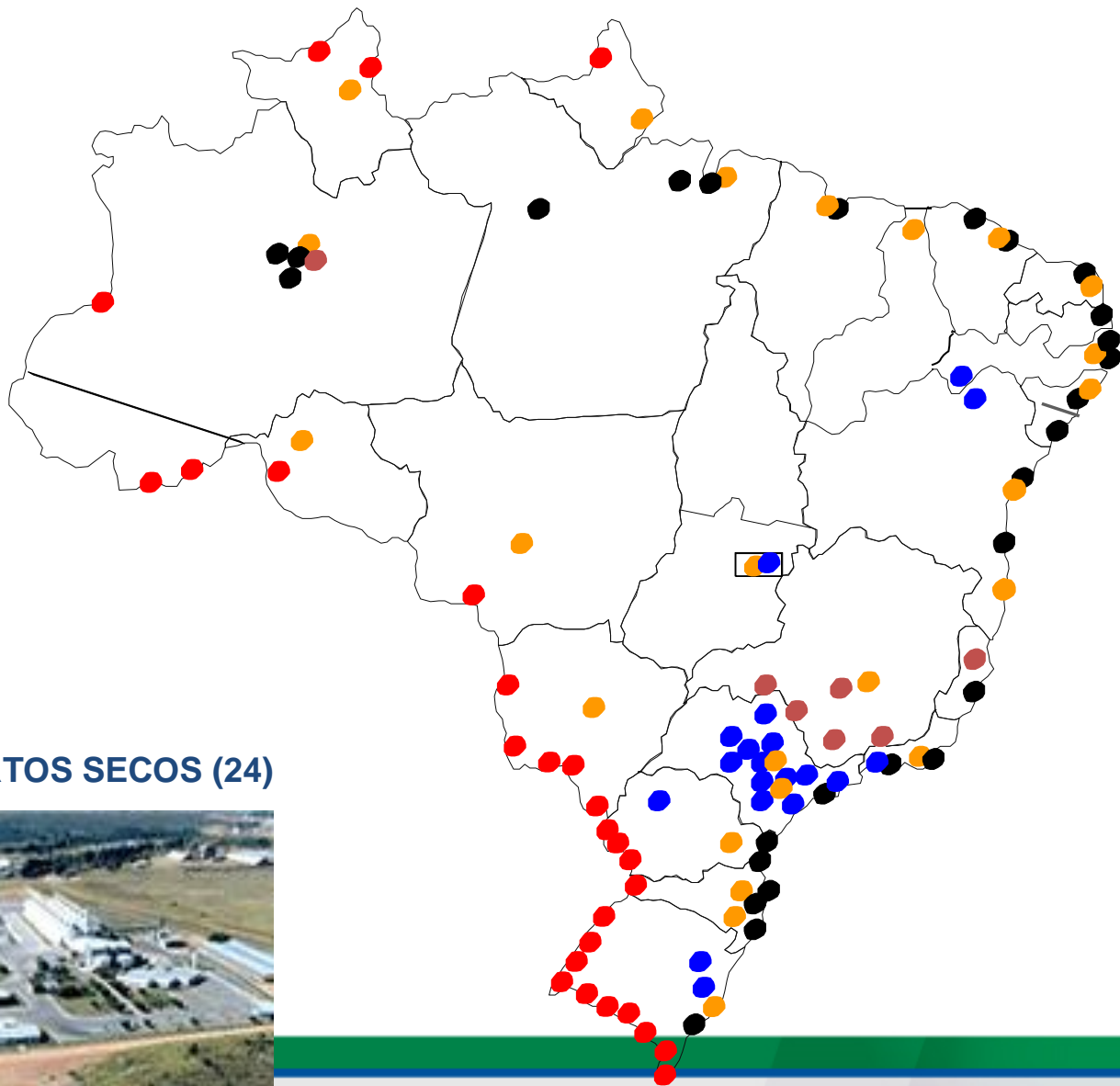
● AEROPORTOS (26)



● FRONTEIRAS (28)



● PORTOS SECOS (24)



Ameaças Fitossanitárias

- Segundo a Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária (SBDA), 150 Pragas Exóticas têm a possibilidade de chegar ao Brasil.
- Dessas, 10 têm chances reais de chegarem às lavouras brasileiras

Algumas pragas que representam grande risco para agricultura brasileira

Pragas	Culturas
Pulgão da soja	Soja
Necrose letal do milho	Milho
Monilíase do cacauero	Cacau
Amarelecimento letal do coqueiro	Coco
Striga sp.	Milho
Ferrugem do trigo Ug99	Trigo
Mosaico africano da mandioca	Mandioca
Ácaro chileno das fruteiras	Uva, Kiwi e Citros
Xanthomonas do arroz	Arroz
Mosca branca “raça Q”	Algodão, Feijão e Hortaliças

Fonte: Embrapa /SBDA/MAPA

CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA E FITOSSANITÁRIA OFICIAL



Saúde animal
e
Saúde pública



Mercado interno
e
Mercado externo

Certificação oficial
Garantias sanitárias



PLANO DE DEFESA AGROPECUÁRIA (PDA)

Objetivo: Promover e implantar programas e ações de defesa agropecuária contribuindo para o desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro, possibilitando as garantias para a preservação da vida e da saúde das pessoas e dos animais, além da segurança alimentar e o acesso a mercados.



EIXOS DO PDA



**CONHECIMENTO E
SUPORTE ESTRATÉGICO**



**MODERNIZAÇÃO E
DESBUROCRATIZAÇÃO**

**MONITORAMENTO E
ACOMPANHAMENTO**



MARCO REGULATÓRIO

SUSTENTABILIDADE



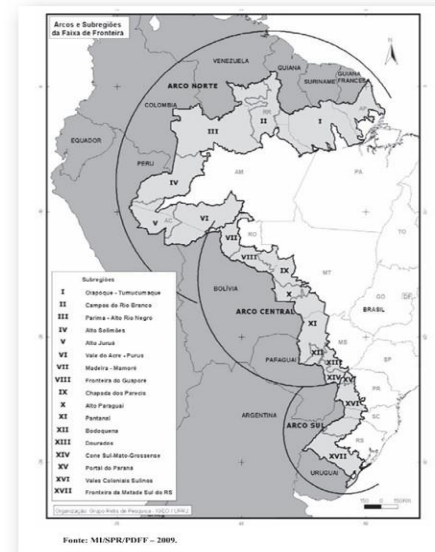
**PROGRAMAS E
PROJETOS TÉCNICOS**

EIXO DE PROGRAMAS E PROJETOS TÉCNICOS (PRINCIPAIS)

- Programa de Vigilância em de Defesa Agropecuária na Faixa de Fronteiras. (2016-2020)
 - O Programa tem como principal objetivo o fortalecimento da vigilância desenvolvida pelo MAPA na faixa de fronteira, em suporte à gestão do risco sanitário, fitossanitário e para a saúde pública associado ao ingresso, em território nacional, de mercadorias, bens e materiais de interesse agropecuário

— Levantamento de estrutura para Zonas de Alta Vigilância em 15.735 km terrestres, como potenciais via de acesso:

- Fronteira com 10 países
- 11 estados fronteiriços
- 588 municípios
- 27% do território nacional
- 25 milhões de cabeças de bovinos



Segunda oficina será realizada em 17-18 de setembro de 2015) para elaboração do programa, participação do OESA de todos os estados fronteiriços. **Lançamento dia 30 de setembro.**



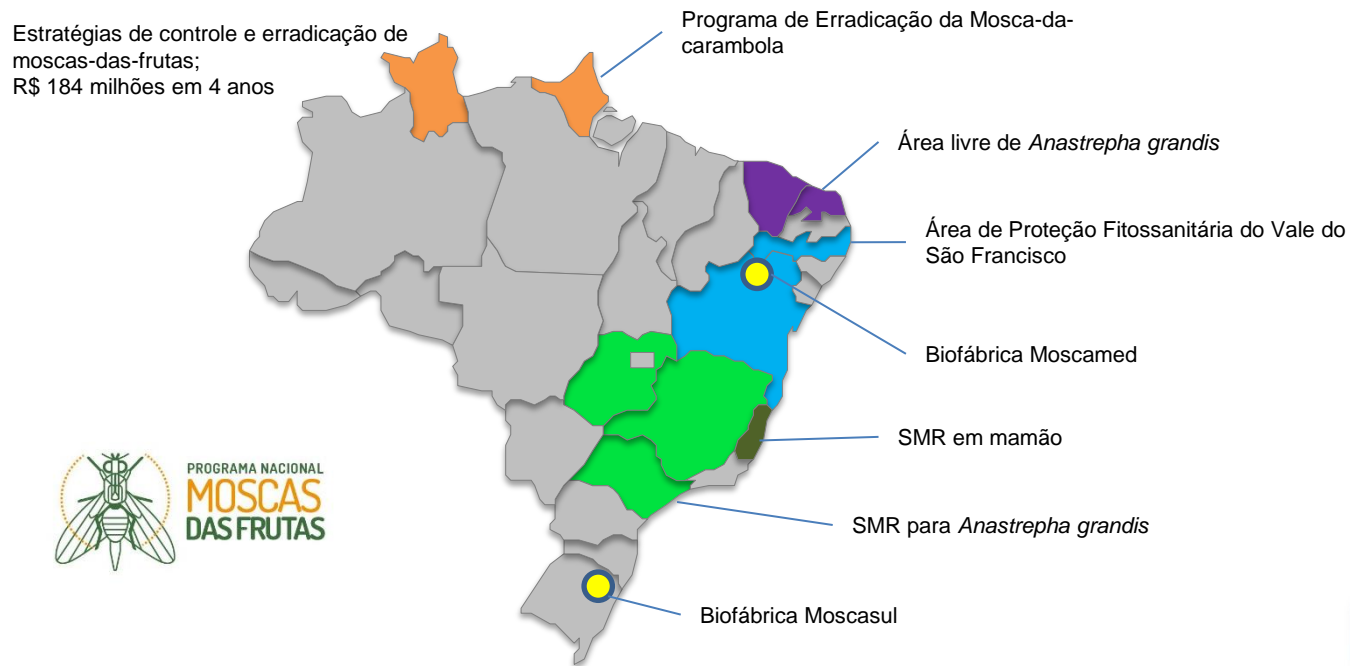
**PLANO DE DEFESA
AGROPECUÁRIA**

2015/2020

TÉCNICAS MAIS AVANÇADAS,
ALIMENTOS MAIS SEGUROS,
CONSUMIDORES MAIS PROTEGIDOS.

EIXO DE PROGRAMAS E PROJETOS TÉCNICOS (PRINCIPAIS)

• Programa Nacional de Controle e Erradicação da Mosca das Frutas



Paisagem do Agroecossistema

Luís Eduardo Magalhães - BA, Brasil



SISTEMA



A ocupação das lavouras no espaço e no tempo.

+ alimento para as pragas

+ tempo para multiplicação

Image Landsat

Google earth

Somos uma única fazenda

Luís Eduardo Magalhães - BA, Brasil

**É preciso pensar no
complexo de pragas do
Sistema.**



Image Landsat

Google earth



Internacional

- Vigilância
- Análise de Risco
- Quarentena

Fronteira

- Barreiras
- Certificação

Doméstico

- Monitoramento
- Manejo Cultural
- Manejo Varietal
- Controle biológico
- Controle químico

Estratégia de Ação

- Divulgação da **política fitossanitária** (nova proposta de lei de defesa fitossanitária);
- **Estruturação do sistema de defesa** em função do novo projeto estabelecido pelo Departamento de Sanidade Vegetal;
- Estabelecimento de um processo de **gestão pública eficiente** voltada para **indicadores** úteis ao agronegócio e a fitossanidade em todas as esferas do processo de defesa.

- Zoneamento do país em função dos **paisagens agrícolas** e inclusão da fitossanidade na política agrícola agrícola clássica.
- Definição de **riscos fitossanitários** (externos e internos) para a gestão da política pública.
- Integração Público/Privado na gestão da fitossanidade no Brasil.

Paisagens Agrícolas

Qual o principal conceito científico a ser utilizado na política fitossanitária?

MIP – Manejo Integrado de Pragas

O que é o MIP?

É o conjunto de ações integradas que contem 5 eixos não excludentes: rotação de culturas, alternância de variedades, monitoramento de pragas, controle biológico (inimigos naturais), controle químico (supressão).

E o que é o Paisagem Agrícola?

É o conceito de integração agrícola de uma região que permite a definição de estratégias de manejo eficientes e a manutenção da fitossanidade.

Riscos Fitossanitários

O que é risco fitossanitário?

O conceito de risco é uma relação de perigo versus a exposição. Portanto o risco fitossanitário é uma relação do perigo que uma praga representa para o agronegócio brasileiro versus a probabilidade de sua entrada (ou dispersão) em nosso território.

É possível medir riscos e gerenciá-los?

Sim. Essa é a premissa que deve ser perseguida pela alta gestão da fitossanidade do Brasil: a classificação dos riscos e a definição de planos de contingência e controle para a manutenção da fitossanidade no Brasil. Para isso é necessário técnica, ciência e coordenação de esforços e competências.



COSAVE

- Comitê de Sanidade Vegetal do Cone Sul
 - É a Organização Regional de Proteção Fitossanitária;
 - Reúne as ONPFs dos países do Cone Sul: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Peru, Bolívia e Chile.
 - Harmoniza procedimentos, define políticas regionais e fortalece os princípios do SPS e da CIPV.

Mensagem final

➤ Fazer Política fitossanitária não é fazer política com fitossanidade.



ISBN 978-85-68630-04-4

« **A força** deste livro reside no fato de ele não ter sido escrito por um ou alguns autores, mas por uma **comunidade.** »

Ana Maria Peralta (CIPV)

51 autores representando a pesquisa, os órgãos oficiais e o setor privado, das cinco regiões do Brasil produziram 542 páginas contendo 27 capítulos e quatro materiais de referência contextualizando a importância estratégica da DEFESA VEGETAL para a sustentabilidade econômica do Brasil, discorrendo sobre os métodos utilizados, as políticas existentes e construindo uma visão de futuro.

Regina Lúcia Sugayama
Marcelo Lopes da Silva
Sueli Xavier de Brito Silva
Luís Carlos Ribeiro
Luís Eduardo Pacifici Ranghel
EDITORES

DEFESA VEGETAL - Fundamentos, Ferramentas, Políticas e Perspectivas
Uma publicação conjunta da Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária, Associação Nacional de Sanidade Vegetal e Departamento de Sanidade Vegetal.

À venda exclusivamente pelo site da SBDA - www.defesaagropecuaria.net

Obrigado

www.agricultura.gov.br

P Á T R I A E D U C A D O R A

MapaBRASIL